

SÍFILIS CONGÊNITA: O CENÁRIO NO BRASIL E MARANHÃO

Lívia Castro dos Santos; Ingrid Germano de Azevedo Lima; Ana Paula de Castro Ahid; Maxwell Cabral Ferreira; Andréya Márcya de Holanda-Viana.

A sífilis é uma doença infecciosa causada pelo *Treponema pallidum*. Na gestação pode ser transmitida para o feto por via transplacentária ou na passagem pelo canal do parto. Pode ser assintomática ou provocar distúrbios graves, como cegueira e malformações ou até mesmo a morte fetal, por isso é uma doença de notificação compulsória desde 1986 (Portaria n° 542/1986). Embora tenha fácil diagnóstico e tratamento de baixo custo, ainda apresenta incidência elevada no Brasil e no Maranhão. Este trabalho visa relacionar o cenário da sífilis congênita no Brasil e Maranhão, bem como sua epidemiologia e complicações associadas. Foram utilizados artigos do Scielo e de revistas científicas internacionais publicados nos últimos 5 anos, as Diretrizes para o Controle da Sífilis Congênita e Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, além de dados do DATASUS. Em 2016, a taxa de incidência da sífilis congênita no Maranhão foi de 3,2:1.000 nascidos vivos e no Brasil 6,8:1.000. Quando comparado o intervalo entre 2016 e 2017 observa-se que no país, houve uma elevação percentual de mais de 3400% dos casos de sífilis congênita, e no estado maranhense acima de 3800%. Já a taxa para mortalidade infantil por sífilis congênita no Maranhão foi de 10,2:100.000 nascidos vivos e no Brasil 6,1:100.000 no ano de 2016. Uma importante razão para o aumento considerável dos casos de sífilis, tanto de sua forma adquirida em gestantes quanto sua forma congênita e os casos de óbito, é a detecção mais eficiente da doença. Entretanto, também pode significar falha na assistência à saúde das gestantes durante o pré-natal. O diagnóstico é realizado por meio do teste não treponêmico e o tratamento é feito com penicilina benzatina, métodos de baixo custo que podem reduzir os riscos de transmissão vertical, as possíveis complicações decorrentes da doença e gastos para o manejo clínico delas. Dado o aumento da sífilis congênita no Brasil, é necessário atentar para a assistência do pré-natal, a fim de realizar diagnóstico precoce e tratamento adequado. Além disso, promover o conhecimento da população a respeito da doença, assim como suas complicações, prevenção e tratamento é fundamental para a redução desses números.

Palavras-chave: sífilis congênita, sífilis congênita no Brasil e no Maranhão, assistência pré-natal.